



Perfil

Ciclo de Vida 2050

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Maio foi marcado por uma revisão das expectativas nos mercados globais, com a percepção de que os juros devem permanecer elevados por mais tempo. Esse movimento veio acompanhado de uma postura mais seletiva dos investidores e de um retorno de fluxo de capital para os Estados Unidos. As tensões geopolíticas no Oriente Médio mantiveram o preço do petróleo em patamares elevados, aumentando o risco inflacionário e reforçando a leitura de cortes de juros mais tardios e graduais. Nesse contexto, o dólar se valorizou e as bolsas americanas apresentaram bom desempenho, sustentadas principalmente pelos setores de tecnologia e inteligência artificial, após resultados acima do esperado das principais companhias desses segmentos.

No Brasil, o ambiente externo mais desafiador reforçou a cautela na condução da política monetária e influenciou as expectativas ao longo do mês. Nossa avaliação passou de um cenário de cortes graduais da Selic para uma postura cuidadosa, com possibilidade de pausa após a reunião do Copom de junho, enquanto o Banco Central acompanha a persistência das pressões inflacionárias. Ao longo de maio, a combinação entre as tensões geopolíticas, as discussões fiscais recorrentes e um ambiente político mais sensível em função do calendário eleitoral levou os investidores a adotarem uma postura mais prudente.

A bolsa brasileira refletiu esse conjunto de fatores. Após um período prolongado de valorização, o Ibovespa recuou cerca de 7,2% em maio, registrando um dos piores desempenhos mensais dos últimos anos, impactado pela saída de capital estrangeiro, pela revisão das expectativas para os juros e pela rotação global de investimentos. Embora o curto prazo siga mais desafiador para os ativos locais, a valorização do dólar frente ao real e o melhor comportamento de ativos globais reforçam a importância da diversificação e do equilíbrio entre estratégias na composição dos portfólios dos Perfis de Investimento.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

O Perfil Ciclo de Vida 2050 apresentou rentabilidade de **-2,18%** em maio, acumulando **+18,0%** nos últimos 12 meses. O resultado negativo no mês reflete, sobretudo, o desempenho da renda variável brasileira, que vinha sendo uma das principais responsáveis pelo forte desempenho do perfil nos últimos meses.

Durante o mês, mantivemos o percentual alocado na estratégia Vértice 2050, que possui o horizonte de investimento alinhado ao perfil. Com o aumento da taxa de juros para 7,28% ao ano, o efeito de marcação a mercado resultou em rentabilidade negativa para essa classe em maio, mas elevou ainda mais seu potencial. Taxas reais elevadas, combinadas com muitos anos pela frente, fazem com que o efeito do tempo seja poderoso, ampliando gradualmente o valor investido ao longo da jornada previdenciária, mesmo atravessando períodos de oscilações.

Para junho, vamos avaliar o momento oportuno para incrementar a alocação na estratégia de vértice, que acreditamos oferecer rara oportunidade para quem tem horizonte de acumulação a partir de 2050. O alinhamento da estratégia de investimento com o objetivo do participante é um dos fatores que, aliado às contribuições e ao tempo de acumulação, aumenta a probabilidade de sucesso da etapa de acumulação previdenciária, associada à manutenção do estilo de vida na aposentadoria.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-2,18%

PERFIL

+1,07%

CDI

+0,31%

IMA-B

-7,22%

IBOVESPA

● PERFIL

● CDI

● IMA-B

● IBOVESPA

1 ANO

18,0%

14,8%

10,5%

25,4%

5 ANOS

43,7%

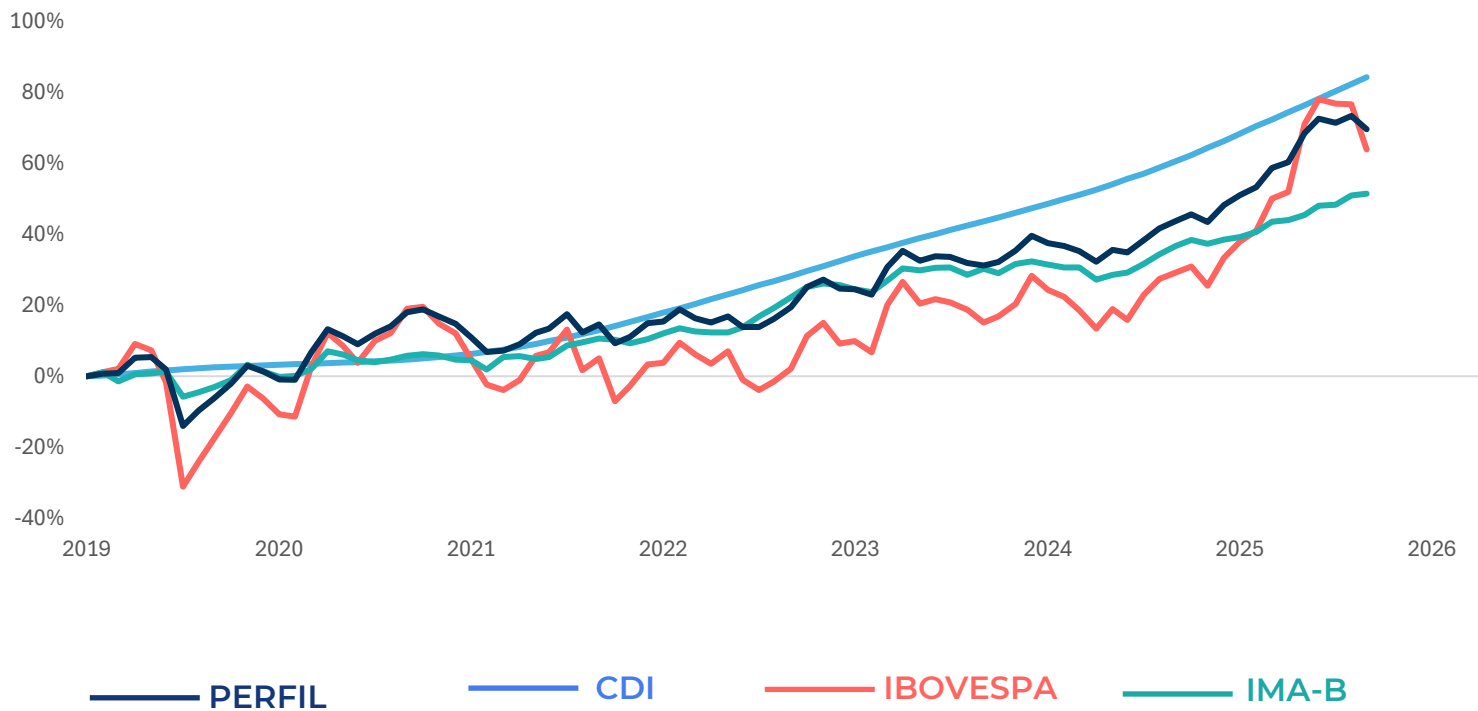
76,0%

43,0%

38,4%

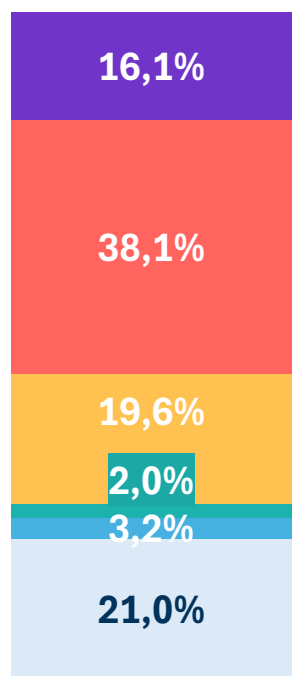
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



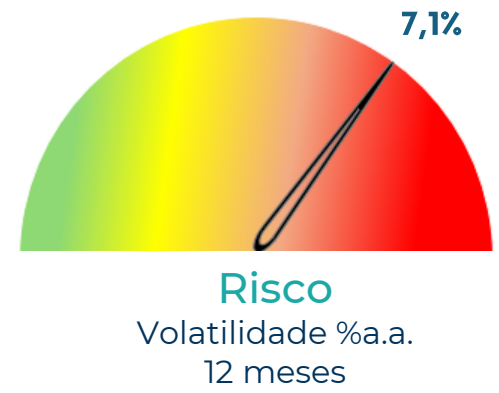
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



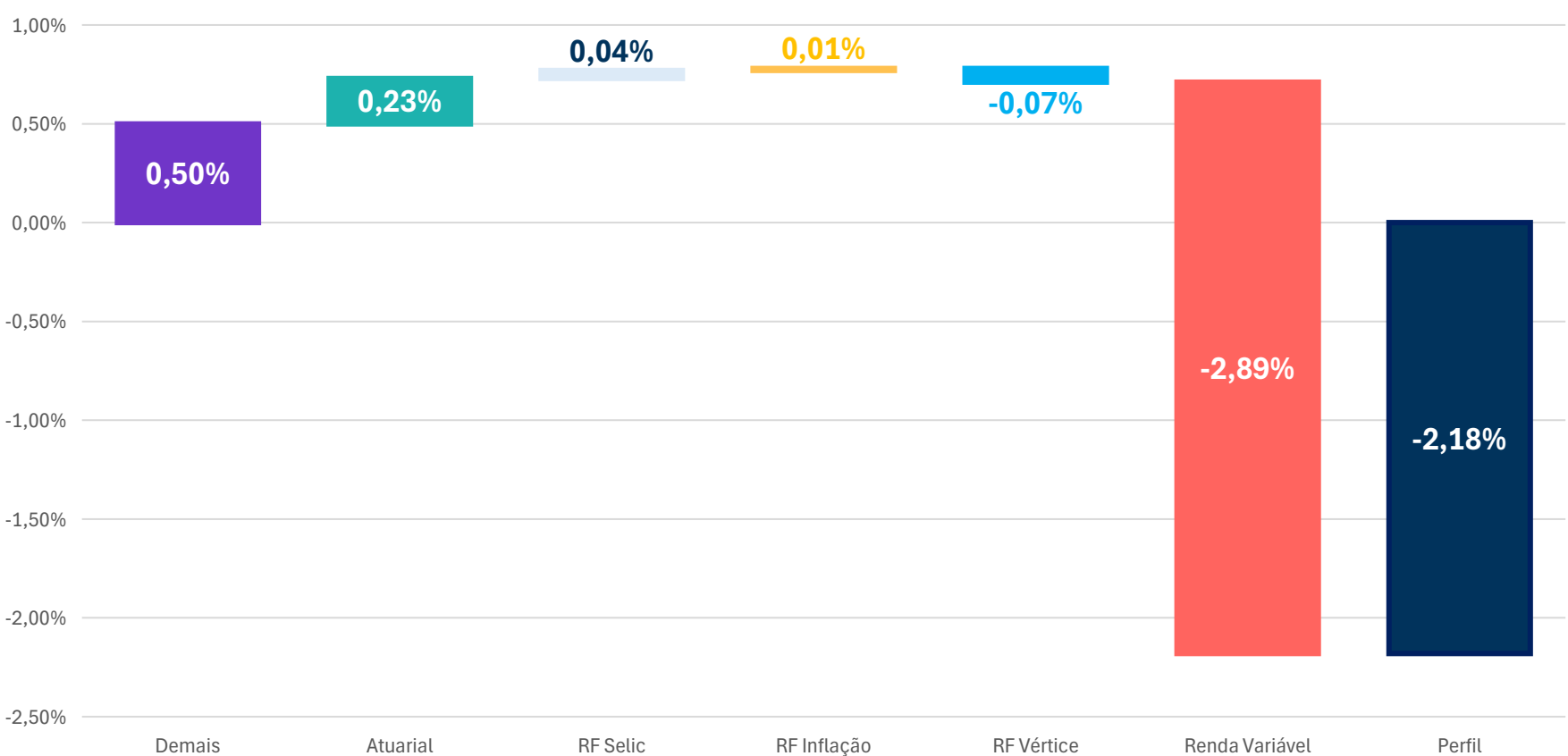
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 309,7 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

** A estratégia RF Vértice 2050 foi iniciada em 26/03/2026.

BLOCO	ESTRATÉGIA **	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
Renda Variável	RV Ibovespa +	34,30%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-7,69%	7,98%	27,87%
RF Vértice	RF Vértice 2050	19,64%	Títulos Públicos Federais marcados a mercado com vencimento próximo à 2050	-0,37%	1,83%	1,83%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,22%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,10%	5,70%	11,50%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,80%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	1,15%	3,83%	8,85%
Demais	RV Global	7,55%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	6,70%	1,24%	14,01%
Renda Variável	Ações FICFI	3,75%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-7,60%	4,96%	22,69%
Demais	Imóveis Tijolo	2,88%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,48%	2,60%	10,30%
RF Selic	Liquidez	2,57%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,09%	5,69%	14,83%
Demais	Multimercado Macro	2,56%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	0,26%	2,89%	11,10%
Demais	RF Pré Fixada	1,51%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,56%	4,46%	13,59%
Demais	Fundos Imobiliários	1,38%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-0,42%	3,45%	14,77%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	1,10%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,26%	4,46%	9,25%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,95%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	1,19%	3,88%	8,79%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,92%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,21%	6,07%	14,15%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,61%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,19%	6,30%	17,61%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,11%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,80%	5,21%	13,71%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,07%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,50%	5,07%	10,55%
Demais	Private Equity - FIPs	0,07%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,79%	2,53%	-22,56%

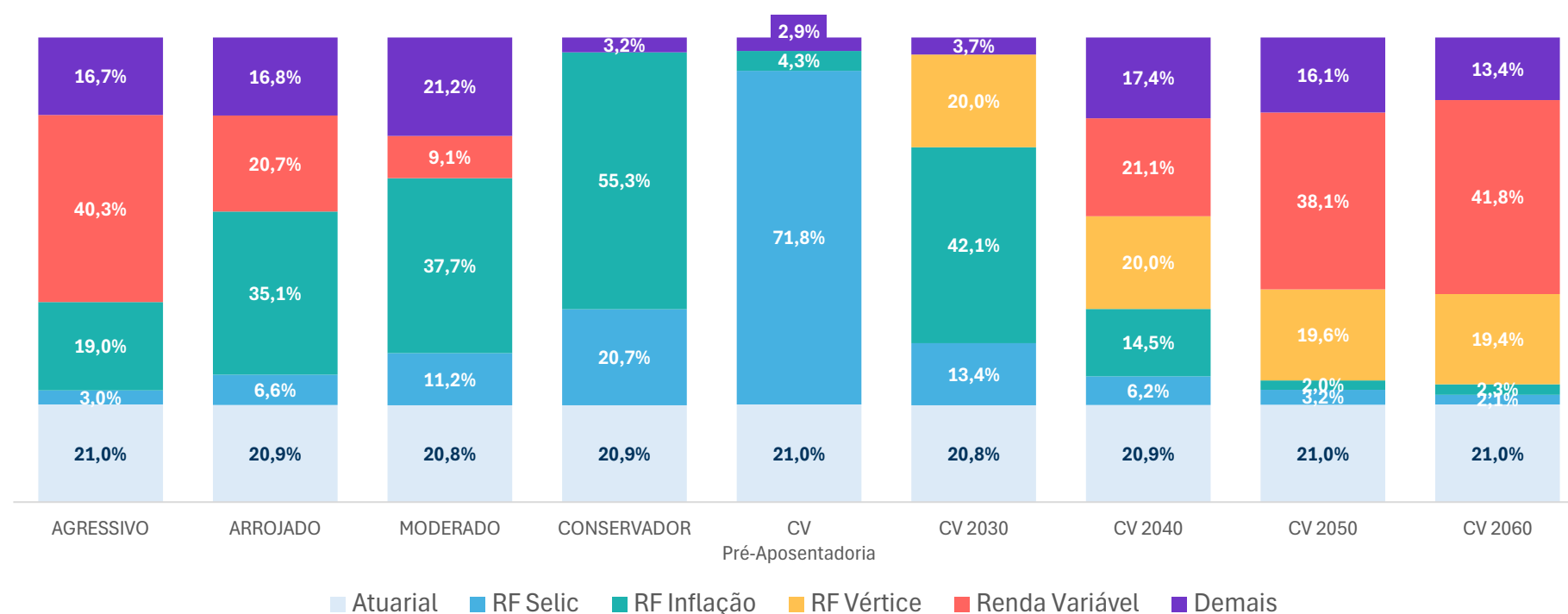
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

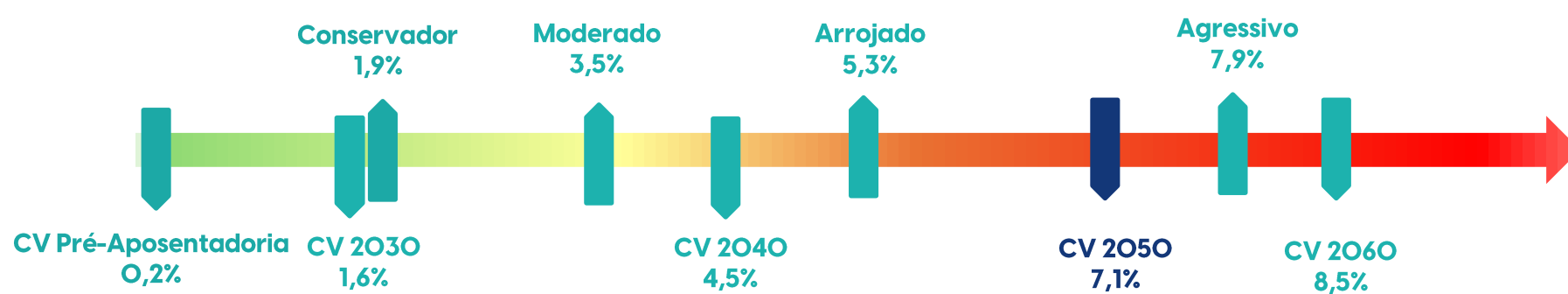
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

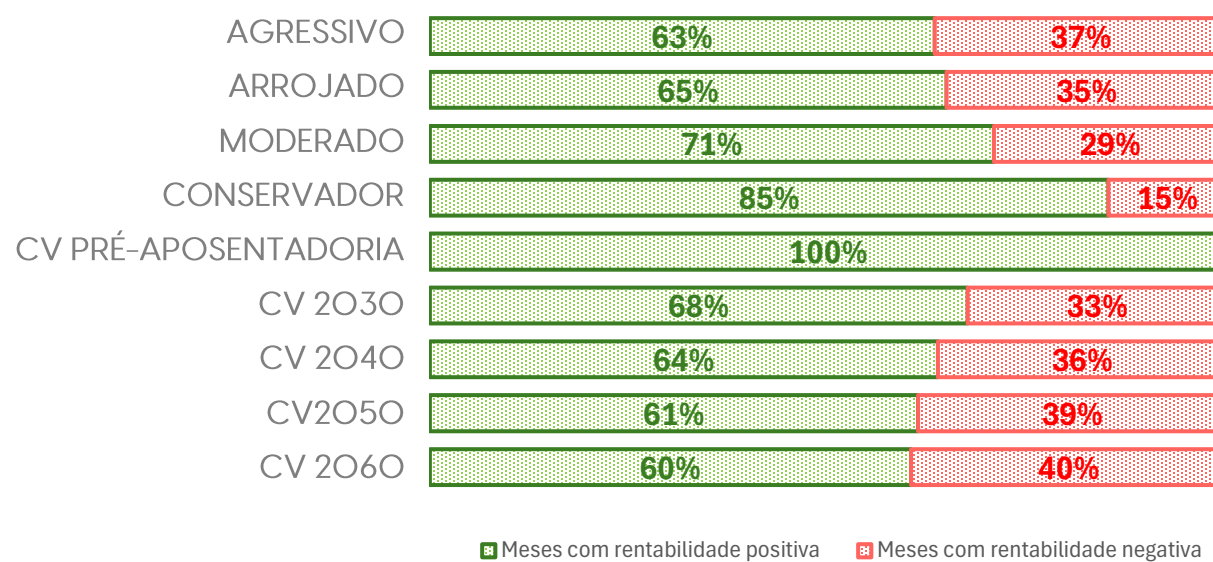


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,80%	5,30%	11,75%	19,12%	28,35%
MODERADO	0,17%	5,18%	13,40%	22,30%	32,16%
ARROJADO	-0,91%	5,92%	15,99%	26,69%	38,18%
AGRESSIVO	-2,50%	6,26%	19,25%	31,14%	44,30%
CV 2030	0,79%	5,35%	12,90%	20,84%	30,80%
CV 2040	-0,74%	5,12%	14,60%	24,46%	35,47%
CV 2050	-2,18%	5,77%	18,01%	29,28%	41,98%
CV 2060	-2,62%	6,58%	20,92%	33,04%	46,59%
CV Pré-Aposentadoria*	1,07%	5,40%	13,39%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).